



Fundamentos

Jesus é homem

Introdução

Jesus é homem



Por Vanjo Souza

Nesta sétima lição do Fundamentos, apresentamos textos que comprovam que Jesus é homem no céu. Isso ocorreu em razão de seu esvaziamento como Deus e encarnação humana. Nesta lição estudaremos sobre o fato de que o Senhor Jesus também é homem eternamente.

1) O Criador se esvaziou

É possível imaginar o Deus Eterno e Criador de todas as coisas esvaziando-se de toda a sua glória e poder e desaparecendo na escuridão do útero de uma mulher?

Começemos com as verdades que aparecem em Jo 1:1,14.



*No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus,
e o Verbo era Deus.*

Jo 1:1

*E o Verbo se fez carne, e habitou entre nós, e vimos a sua glória,
como a glória do unigênito do Pai, cheio de graça e de verdade.*

Jo 1:14

Considere também o texto de Filipenses 2:6-8:

*Que, sendo em forma de Deus, não teve por usurpação ser igual a Deus,
Mas esvaziou-se a si mesmo, tomando a forma de servo,
fazendo-se semelhante aos homens; E, achado na forma de homem,
humilhou-se a si mesmo, sendo obediente até à morte, e morte de cruz.*

Fp 2:6-8

Sim, Deus se fez homem!

De forma metafórica, imagine o “vácuo” que se formou nos céus, a interrogação que brotou na mente dos anjos, arcanjos, serafins e querubins, e todos os seres celestes quando isso ocorreu.

E que expectativa eles tinham de que Jesus retornaria um dia! E, a partir daquele momento, qual seria a forma de Jesus por toda a eternidade?

Alguns se detêm nas expressões físicas que Jesus teve na terra, como sentir fome, sede ou cansaço. Mas, ele não apenas parecia com uma figura humana; de fato e de verdade, ele era homem.

2) Evidências consistentes de que Jesus é homem

Quais evidências comprovam que Jesus se fez homem e continua homem por toda a eternidade?

- ✓ Primeira evidência: Jesus precisou da unção do Espírito Santo!



E, sendo Jesus batizado, saiu logo da água, e eis que se lhe abriram os céus, e viu o Espírito de Deus descendo como pomba e vindo sobre ele. E eis que uma voz dos céus dizia: Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo.

Mt 3:16,17

Como Deus ungiu a Jesus de Nazaré com o Espírito Santo e com virtude; o qual andou fazendo bem, e curando a todos os oprimidos do diabo, porque Deus era com ele.

At 10:38

Esta unção e dependência do Espírito Santo não foram simbólicas, mas uma necessidade humana real. Se Jesus não tivesse se esvaziado de sua forma de Deus e de seus atributos divinos, não precisaria da unção e do poder do Espírito Santo para fazer as obras que fez!

- ✓ Segunda evidência: Jesus precisou ‘aprender’ a obedecer!



O qual, nos dias da sua carne, oferecendo, com grande clamor e lágrimas, orações e súplicas ao que o podia livrar da morte, foi ouvido quanto ao que temia. Ainda que era Filho, aprendeu a obediência, por aquilo que padeceu.

Hb 5:7,8

A expressão “livrar da morte” que aparece no texto não se refere a livrar de morrer, de ser morto, mas de “não deixar seu corpo na morte” (At 2.31,32). Seu corpo não experimentou corrupção.

Jesus precisou aprender a obedecer, não porque ele era rebelde como nós (humanos pecadores), mas porque sempre existiu como Deus e Senhor, Soberano Criador. E, por isso, claro, nunca precisou se submeter ou obedecer a ninguém. Ele sofreu na condição de filho para aprender a obedecer.

Aquele a quem hoje chamamos de Deus Pai não era maior que o Verbo Eterno. Aquele a quem hoje chamamos de Filho de Deus não era menor que Deus Pai, era o próprio Deus. Eles eram iguais.

UM PRINCÍPIO

O Verbo Eterno só foi tornado Filho ao ser gerado no ventre de Maria.

Se aceitarmos que de algum modo ele tenha sido gerado antes desse momento histórico, estaremos negando a sua eternidade. Se Ele é o “Pai da Eternidade” (Is 9:6), como a Escritura pode dizer: “Eu hoje te gerei” (Hb 1:5), senão, na sua encarnação?

E mais. Atente-se para as expressões usadas:

*“Eu lhe **ser**eí Pai, e Ele me **será** Filho”* (Hb 1:5) indicam um tempo futuro. Isso significa que, até então, a relação entre eles não era de Pai e Filho, mas de dois iguais.

Antes do filho se tornar carne, eles eram iguais. Mas, agora, na condição humana, ele precisava obedecer ao Pai.

Em Hebreus 1:8-9, o Filho é chamado de Deus:

“Mas, acerca do Filho: o Teu trono, ó Deus, é para todo o sempre [...] por isso, Deus, o teu Deus, Te ungiu [...]”.

Como pode Deus ter sido gerado ou criado? Só se pode conceber o Deus Filho sendo gerado em sua humanidade e encarnação.

Antes disso, eles eram iguais. Mas, agora, como Filho, precisaria obedecer ao Pai, ser assistido e conduzido pelo Espírito Santo e sujeitar-se às suas próprias criaturas: José e Maria (era-lhes submisso), o sinédrio judeu, Pilatos, Herodes, todas as autoridades da época etc.

DEUS NÃO OBEDECE A NINGUÉM!

Aqui na Terra, Jesus foi homem obediente! E obedeceu justamente por ser homem.



De sorte que haja em vós o mesmo sentimento que houve também em Cristo Jesus. Que, sendo em forma de Deus, não teve por usurpação ser igual a Deus, mas esvaziou-se a si mesmo, tomando a forma de servo, fazendo-se semelhante aos homens; E, achado na forma de homem, humilhou-se a si mesmo, sendo obediente até à morte, e morte de cruz.

Fp 2:5-8

Esse texto mostra obediência plena e completa: até a morte!

O texto de Marcos 14:32-36 relata que o seu suor em sangue e a sua angústia eram a expressão de sua falta de opção. Quem pode medir o que se passou na mente e coração do Senhor nessa hora? Deus não teme nada. Não conhece angústia ou dor. Jesus sentia dor por sua condição de homem.

Em suas mãos estava confiado o destino eterno dos céus e da terra (Jo 13:1). E Ele obedeceu!

O texto de Lucas 23:46 relata que Jesus entregou o seu espírito às mãos do Pai: morreu em obediência e confiança.

✓ Terceira e maior evidência: Jesus foi tentado!

Ninguém, sendo tentado, diga: De Deus sou tentado; porque Deus não pode ser tentado pelo mal, e a ninguém tenta.

Tiago 1:13

Tiago 1:13 → Deus não pode ser tentado pelo mal! Ele não sabe o que é isso. Ele não entende porque o ser humano se inclina para o mal. Mas como homem, ele foi tentado, lhe foram dadas ofertas para o mal.

Mateus 4:1 → o primeiro homem, Adão, teve seu enfrentamento com o diabo... e perdeu. Agora era a vez do Segundo Homem, aquele que seria o Primogênito de uma nova raça, ser tentado de igual forma.

●

E, tendo jejuado quarenta dias e quarenta noites, depois teve fome; E, chegando-se a ele o tentador, disse: Se tu és o Filho de Deus, manda que estas pedras se tornem em pães. Ele, porém, respondendo, disse: Está escrito: Nem só de pão viverá o homem, mas de toda a palavra que sai da boca de Deus. Então o diabo o transportou à cidade santa, e colocou-o sobre o pináculo do templo. E disse-lhe: Se tu és o Filho de Deus, lança-te de aqui abaixo; porque está escrito: Que aos seus anjos dará ordens a teu respeito, E tomar-te-ão nas mãos, Para que nunca tropeces com o teu pé em alguma pedra. Disse-lhe Jesus: Também está escrito: Não tentarás o Senhor teu Deus. Novamente o transportou o diabo a um monte muito alto; e mostrou-lhe todos os reinos do mundo, e a glória deles. E disse-lhe: Tudo isto te darei se, prostrado, me adorares. Então disse-lhe Jesus: Vai-te, Satanás, porque está escrito: Ao Senhor teu Deus adorarás, e só a ele servirás. Então o diabo o deixou; e, eis que chegaram os anjos, e o serviam.

Mt 4:2-11

O texto de Mateus 4:2-11 mostra algumas coisas sobre sua forma de homem e necessidades de ser humano:

- 01 Pão: necessidade legítima → “eu preciso”;
- 02 Atira-te: uma vaidade/capricho → “eu posso”;
- 03 Adora-me e te darei tudo isso: soberba da vida → “eu mereço”.

Hebreus 2:14-16,17,18 → naquilo que ele mesmo sofreu, sendo tentado (tentação é uma agressão e produz sofrimento, exige luta e esforço), é poderoso para socorrer os que são tentados! Um dos motivos para ele ser tentado é para nos ajudar nas tentações.

●

Visto que temos um grande sumo sacerdote, Jesus, Filho de Deus, que penetrou nos céus, retenhamos firmemente a nossa confissão. Porque não temos um sumo sacerdote que não possa compadecer-se das nossas fraquezas; porém, um que, como nós, em tudo foi tentado, mas sem pecado. Cheguemos, pois, com confiança ao trono da graça, para que possamos alcançar misericórdia e achar graça, a fim de sermos ajudados em tempo oportuno.

Hb 4:14-16

O texto de Hebreus 4:14-16 relata que, assim como nós somos tentados, Jesus também foi, mas sem cometer pecado! Se **Deus não pode ser tentado pelo mal**, aqui fica ainda mais claro que ele era homem.

Jesus foi assediado pelo diabo e viveu no mundo exposto a todo tipo de oferta do diabo e tentações humanas. Mas, resistiu!

Vale destacar que, quando se fala que Jesus foi “tentado em todas as coisas”, as pessoas, normalmente, começam a pensar em todo tipo de pecado e degenerações humanas, mas se esquecem que a tentação maior foi NUNCA fazer a sua própria vontade! Na condição de Criador e Senhor dos céus e da terra, era-lhe muito difícil sujeitar-se em TUDO! Notemos: ainda que Adão não tenha cometido nenhum “pecado moral” ou alguma “grosseira absurda ou torpeza”, simplesmente fez sua própria vontade!

No fundo, toda tentação tem a mesma raiz: fazer o que eu quero!

Um conselho

Refleta: quantas vezes, todos os dias, contrariamos a vontade conhecida de nosso Deus e fazemos o que nos dá na cabeça, sem sentirmos nenhuma cobrança em nossa consciência por isso? Toda tentação tem a mesma raiz: o homem no centro, em destaque, fazendo sua própria vontade.

✓ Quarta evidência: Jesus morreu e ressuscitou em um corpo

Luca 24:39 → Ele foi visto e tocado pelos discípulos! Inclusive, Tomé duvidou de sua ressurreição em um primeiro momento e pôde tocar em suas chagas para “ter certeza”.

1 Timóteo 2:5 → Permanece em um corpo humano, e é nessa condição que Ele intercede por nós (Rm 8:34 / Hb 7:25). É nessa condição de homem que ele vive para interceder por nós. Que grande amor do nosso Salvador e Senhor!

Filipenses 3:20,21 → Nosso Senhor permanecerá em um corpo humano por toda a eternidade, e transformará nosso corpo de humilhação para ser igual ao corpo da sua glória!

●

E não só ela, mas nós mesmos, que temos as primícias do Espírito, também gememos em nós mesmos, esperando a adoção, a saber, a redenção do nosso corpo.

Rm 8:23

Confira também o texto de 1 Coríntios 15:53-57.

●

Porque convém que isto que é corruptível se revista da incorruptibilidade, e que isto que é mortal se revista da imortalidade. E, quando isto que é corruptível se revestir da incorruptibilidade, e isto que é mortal se revestir da imortalidade, então cumprir-se-á a palavra que está escrita: Tragada foi a morte na vitória. Onde está, ó morte, o teu aguilhão? Onde está, ó inferno, a tua vitória? Ora, o aguilhão da morte é o pecado, e a força do pecado é a lei. Mas graças a Deus que nos dá a vitória por nosso Senhor Jesus Cristo.

1 Co 15:53-57

CONCLUSÃO

Nesta sétima lição, apresentamos diversas evidências sobre Jesus ser homem na Terra. Jesus deixou sua condição de Deus na eternidade para se tornar um ser humano limitado e dependente e, com isso, ele precisou aprender a obedecer a Deus Pai em tudo, não fazendo nunca sua própria vontade. Quando ressuscita, Jesus assume a condição humana por toda a eternidade. Ele segue ajudando e intercedendo por seus filhos, já que conheceu na pele as tentações e inclinações do ser humano para o mal.

CONSIDERE ATENTAMENTE

- 01 Você saberia demonstrar nas Escrituras que Jesus é homem?
- 02 Jesus foi homem perfeito e nosso modelo. Você deseja, sinceramente, imitá-lo em tudo?
- 03 Você entende com clareza que Jesus é plenamente homem e plenamente Deus?

Que o Senhor abençoe a todos. Aleluia!



Fundamentos



*Edificados sobre o fundamento
dos apóstolos e profetas, sendo
ele mesmo, Cristo Jesus,
a pedra angular.*

Efésios 2:20



Vídeo completo
Lição 07



Vídeo resumo
Lição 07



fundamentos.me



[fundamentos.me](https://www.instagram.com/fundamentos.me)



[fundamentos.me](https://www.facebook.com/fundamentos.me)



[fundamentosme](https://www.youtube.com/fundamentosme)

contato@fundamentos.me